

Objetivo: Descrição da governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.

Conteúdo: Informações qualitativas.

Frequência: Anual.

Detalhamento das informações

(a)	<p>O Banco DLL é composto em sua estrutura pela divisão em linhas de defesa, onde há segregação definida entre a 1ª, 2ª e 3ª linhas. A nível operacional a governança dos riscos social, ambiental e climático são de responsabilidade da área de Riscos, situada na segunda linha de responsabilidade, com reporte direto a Diretoria Executiva de Riscos, que por sua vez, responde à presidência da instituição.</p> <p>Essa estrutura responde a controladores externos do Banco, como o Regional Risk Officer e a Vice-Presidência de Risco Global, localizados respectivamente no Brasil e na Holanda. Desta forma os processos de Risco são aderentes a legislação local e as políticas globais do Banco.</p> <p>Além da estrutura operacional e tática, há as figuras dos comitês envolvidos com gerenciamento de risco, como o Comitê de Gerenciamento (Management Team), Comitê de Crédito (Local Credit Committee) e o Comitê de Risco (Regional Risk Committee).</p>
(b)	<p>As áreas e instâncias mencionadas acima possuem como principais responsabilidades referentes ao GRSAC as seguintes atribuições.</p> <ul style="list-style-type: none">- Gestão de Riscos: Realiza avaliações periódicas referentes aos riscos SAC, bem como em conjunto com a 1LoR monitora e revisa operações da instituição, além de reportar as avaliações ao RRO e aos Comitês.- Regional Risk Officer: Responsável pelo gerenciamento da estrutura de risco para a região e pela revisão direta dos trabalhos da equipe de gestão de riscos.- Vice-Presidência de Risco Global: Responsável pelo gerenciamento global de risco, bem como pela definição das diretrizes de trabalhos relacionados aos riscos SAC.- "MT Brasil" (Management Team), que tem como escopo a supervisão geral de todos os negócios em desenvolvimento no Brasil. Sua atuação inclui, entre outras responsabilidades, assegurar o alinhamento das estratégias globais do Banco De Lage Landen, coordenar o processo de planejamento das atividades no Brasil e estabelecer as estratégias globais, metas e objetivos de negócios para o Brasil.- "Regional Credit Committee" (RCC SA ou Comitê de Crédito Regional), que tem como escopo a supervisão e deliberação sobre aspectos referentes à concessão de crédito. Sua atuação inclui, entre outras responsabilidades: aprovação de propostas de crédito para clientes finais; aprovação de propostas de estabelecimento de parcerias com fabricantes e concessionários ou recomendação para aprovação por alçada superior no exterior; aprovação de revisões de crédito de clientes finais, fabricantes e concessionários; revisão de clientes em atraso com grande exposição.- "Regional Risk Committee" (RRC ou Comitê de Risco Regional), que tem como escopo: aprovação de políticas de gestão de riscos;- "Pricing", que tem como escopo definir o preço, a estratégia e a competitividade dos produtos do Banco. Sua atuação inclui, entre outras responsabilidades a definição de limites mínimos e metas de preços e o acompanhamento da exposição das taxas com a finalidade de mensurar riscos de mercado.- "Audit Committee" (Comitê de Auditoria), tem como escopo: aprovação das políticas da auditoria interna, revisão e aprovação do plano anual da auditoria interna e a revisão e aprovação do relatório anual da auditoria.
(c)	<p>O processo de envio e frequência é realizado por meio de relatórios gerenciais periódicos pelas áreas de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva e ao Comitê de Risco com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela área de Risco sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.</p>
(d)	<p>A instituição adota em sua estratégia critérios qualitativos para riscos sociais, ambientais e climáticos, em linha com as diretrizes globais da instituição e de seu setor de sustentabilidade localizado na matriz em Eindhoven - Holanda. Ainda assim, a equipe de Gestão de Riscos realiza análises de riscos não financeiros com enfoque em ESG para clientes que apresentem pontos de atenção em sua análise de crédito, há também o monitoramento dos riscos SAC com base em teste de sensibilidade da carteira de crédito utilizando dados históricos. Desta forma, as análises e monitoramentos de operações são utilizados como critérios de tomada de decisão do CRO e dos comitês para aprovação de novos negócios e estratégias, bem como no planejamento de planos de capital, continuidade, contingência e gerenciamento de riscos.</p> <p>Além disso, existem ferramentas para avaliação e mensuração dos riscos de maneira estratégica e operacional, como o "Strategic Risk Assessment" (SRA) e o "Risk Control Self-Assessment" (RCSA) que são ferramentas de avaliação e mensuração de riscos estratégicos, macroeconômicos e operacionais que afetam a instituição de maneira global, suas estratégias se baseiam em mensurar os processos do nível mais local ao global.</p> <p>O SRA é realizado anualmente a fim de elaborar a avaliação dos riscos estratégicos e macroeconômicos para cada região em que o DLL atua, de maneira global o grupo elabora um relatório com os principais aspectos de risco existentes</p> <p>A avaliação final do SRA após a revisão global e local dos departamentos adequados da instituição, então são documentados em memorando e reportados a fim de serem consideradas durante o ano vigente, principalmente no mapeamento de novos processos e da reavaliação de riscos de processos.</p> <p>O RCSA é realizado anualmente, através de reuniões com os departamentos envolvidos nos processos, abordando, mas não limitando-se a identificação dos riscos que podem afetar os processos já mapeados anteriormente, juntamente com os principais riscos identificados no nível de Grupo DLL. Os riscos de nível local e de grupo são então avaliados com base em sua probabilidade e impacto inerentes, o nível de controle existente e se o risco residual excede o apetite de risco do DLL, essa avaliação ocorre através de um survey ao final de cada avaliação.</p> <p>Uma vez que respondido, o RCSA identifica, mensura e avalia os riscos quanto a sua probabilidade, impacto, controles mitigantes, riscos residuais e grau de aderência a RAS (Risk Appetite Statement) adotada pelo DLL, resumo dos principais riscos, perfil de risco e potenciais riscos, além de detalhar os desafios da segunda linha de responsabilidade (2LoR), e na elaboração do Relatório de principais riscos do grupo DLL. A versão final do RCSA é enviada ao grupo Global de RCF, assim o RCSA impacta na definição dos controles a serem avaliados e monitorados durante os testes do RCF.</p>
(e)	<p>O processo de monitoramento é realizado de forma periódica pelo CRO e pelos comitês, cada consideração aos riscos social, ambiental e climático relevantes nos processos executados são reportados de forma imediata, sendo que pelo menos uma vez ao mês haja a validação destas considerações por parte do comitê de risco, ainda que a equipe de gestão de riscos seja gerenciada pelo CRO e sua revisão seja tempestiva. As metas estipuladas no planejamento estratégico da instituição são revisadas pelas equipes de risco e financeira pelo menos uma vez ao ano e aprovadas em comitês antes de serem implementadas.</p>